

Câmara Municipal de Pouso Alegre - MG

Gabinete Parlamentar

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS.**

A *Comissão Especial*, constituída pela Resolução Administrativa nº 07/2017 e instituída através da Resolução nº 1.249/2017, com a finalidade de estudar as inconsistências na execução dos serviços das galerias de águas pluviais do Bairro Primavera, firmado entre a empresa Colymar Engenharia LTDA e o Município de Pouso Alegre, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência e Egrégio Plenário, com fulcro no Regimento Interno da Câmara Municipal, apresentar o seu

RELATÓRIO FINAL

o que faz pelos fatos fundamentos seguintes:

Conspícuo Presidente da Câmara Municipal,
Ilustres Membros da Mesa Diretora,
Distintos Vereadores,

A *Comissão Especial de Estudos*, instituída através da Resolução nº 1.249/2017, com a finalidade de estudar as inconsistências na execução dos serviços das galerias de águas pluviais do Bairro Primavera, firmado entre a empresa Colymar Engenharia LTDA

RECEBIDO EM 05 DE OUTUBRO DE 2017 ÀS 17:04 HORAS



Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA
e o Município de Pouso Alegre, apresenta à Vossas Excelências, em tempo hábil e forma regular, o presente relatório, a fim de que produza seus efeitos legais.

Vejamos de modo objetivo:

1. SÍNTESE DOS TRABALHOS

Em abril de 2017, foi instituída a presente Comissão Especial com a finalidade de estudar as inconsistências na execução dos serviços das galerias de águas pluviais do Bairro Primavera, firmado entre a empresa Colymar Engenharia LTDA e o Município de Pouso Alegre. A Comissão Especial foi formada por cinco vereadores, tendo sido fixado o prazo de 90 dias para a apresentação de relatório, prorrogados por igual período a contar da data de sua instalação (fls. 02).

Nos termos da documentação acostada às fls. 04/05, foram encaminhados ofícios aos líderes partidários para que indicassem os membros para composição desta Comissão. Nesse sentido, as indicações, a saber: Às fls. 06, o P.V. indicou o vereador André Prado; às fls. 07, o P.R. indicou o vereador Bruno Dias; às fls. 08, o P.P.S. indicou o vereador Leandro Moraes; às fls. 09 o P.M.D.B. indicou o vereador Oliveira Altair Amaral e às fls. 10, o P.S.D.B., indicou o vereador Arlindo Motta Paes.

Feitas as devidas indicações partidárias nos termos regimentais, foi editada a Resolução Administrativa da Mesa Diretora nº 07/2017, a qual, nos termos do artigo 97 do R.I.C.M.P.A. – Regimento Interno da Câmara Municipal de Pouso Alegre, nomeou-se os vereadores supramencionados e fixou-se o prazo de noventa dias (prorrogáveis) para elaboração do relatório final.

Adiante, às fls. 12, consta a publicação no Boletim Oficial do Legislativo da R.A.M.D. nº 07/2017. A Comissão, em data de 20 de abril de 2017 (fls. 13), reuniu-se e



*Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais*

**RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA**

definiu o vereador Leandro Moraes como presidente, o vereador Arlindo Motta Paes como relator e o vereador Bruno Dias como secretário. Às fls. 14, consta a lista de presença dos membros da Comissão Especial.

Às fls.15, consta o ofício nº 001/2017, de autoria do Presidente Comissão, solicitando ao Poder Executivo toda documentação referente às obras realizadas nas galerias de águas pluviais do Bairro Primavera.

À fls. 16, foi juntada a ata da reunião realizada no dia 27 de abril de 2017, em que foram deliberados os procedimentos e cronogramas de trabalho da referida comissão, bem como foi reiterado o ofício de nº 001/2017 (já referido; fls.16/18). Foi solicitado, por fim, convite ao Sr. Marcelino e Sr. Giuliano Loyola, ambos funcionários da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre e que aquela época e tiveram acesso, em virtude de seu labor, nas respectivas obras. Às fls. 17, foi juntada lista de presença da respectiva reunião.

Às fls. 19, em resposta ao ofício nº 001/2017, foi anexado comunicação interna da Prefeitura de nº 259/2017, que encaminhou cópia de documentação e estudos realizados na respectiva galeria, C.D./mídia digital com projetos, memorial descritivo, planilhas digitalizadas (fls. 196), bem como contratos celebrados entre a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre e as empresas responsáveis.

Às fls. 21/25, foi juntado o contrato firmado em 05 de maio de 2014, entre o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre. Às fls. 26/28, foram juntadas planilhas com dados inerentes à Projetos de Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, no qual figura como proponente a Empresa Colymar Engenharia LTDA; com data base de dezembro de 2013.

Às fls. 29/31 e 32/33, foram acostados Memoriais Descritivos, datados 28 de abril de 2014 e 23 de maio de 2014, respectivamente.



Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

Às fls. 34/43 foi juntado o Contrato de nº 172, de Concorrência Pública nº03/2014, no montante de **RS\$5.548.927,59** (cinco milhões quinhentos e quarenta e oito mil novecentos e vinte e sete reais e cinquenta e nove centavos), celebrado em 14 de julho de 2014, no qual a empresa Contratada pela Prefeitura Municipal de Pouso Alegre naquela oportunidade foi a Colymar Engenharia Ltda.

Às fls. 44/45, constam *ordens de serviços*, emitidas em meados do mês de outubro de 2014; ambas subscritas pelo Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos daquela época, Engenheiro Wellington Pinheiro Serra, expressando a autorização para início das obras conforme o objeto contratado.

Às fls. 46, foi juntado documento de abertura de processo licitatório a fim de contratar empresa especializada para execução e obra de pavimentação e qualificação de vias urbanas e obra de construção de galerias de drenagem de águas pluviais, com fornecimento de mão de obra e materiais; conforme termo de referência apresentado.

Às fls.47/51, consta proposta comercial da empresa Cone PP Consultoria Ltda. Às fls. 52/67, foi juntado o Processo licitatório nº 05/2015 e a Ata de Registro de Preços de nº 22/2015, que dispõe acerca do contrato entre Prefeitura Municipal de Pouso Alegre e a empresa Cone PP Consultoria Ltda, no valor de **RS\$3.950.623,49** (três milhões novecentos e cinquenta mil, seiscentos e vinte e três reais e quarenta e nove centavos), que teve como objeto a contratação de empresa especializada na execução de estudo e elaboração de projetos básicos e/ou executivos de infraestrutura urbana e viária de tráfego e trânsito; acessibilidade; revitalização urbanística; de obras complementares; edificações de equipamentos públicos; macro e micro drenagem; confecções de planilhas orçamentárias; plano de mobilidade urbana; consultoria e estudos técnicos econômicos e financeiros da prestação de serviços públicos municipais; acompanhamento; supervisão e fiscalização de obras e serviços; aprovação dos projetos contratados de repasse firmados com o Estado e/ou União junto aos Ministérios e Bancos Oficiais; bem como, estudos e



Câmara Municipal de Pouso Alegre - MG

Gabinete Parlamentar

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

licenciamentos ambientais. Às fls. 59/67, foi juntado o Contrato de Expectativa nº 82/2015, resultante do Processo Licitatório supracitado.

Às fls. 69/71, foi acostado Parecer Técnico acerca das alterações do Projeto da Galeria Primavera, de autoria dos engenheiros Ney Lopes Procópio e Jésus Cunha, ambos servidores da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre.

Apresentam seus comentários, onde chamam a atenção: **Não existe justificativa técnica acompanhada do respectivo estudo hidrológico da bacia, com a devida anotação de responsabilidade assinada pelo hidrólogo responsável pelos estudos. Não existe justificativa técnica acompanhada do respectivo estudo hidrológico da bacia, com a devida anotação de responsabilidade assinada pelo hidrólogo responsável pelos estudos. Em caso de mudança de diâmetros apresentar memorial de cálculo hidráulico e estudos hidrológicos que contemplem a solução sugerida.**

Às fls. 72, consta ofício da empresa Colymar enviada ao Secretário Municipal de Obras, Sr. Mauro Augusto Lopes Couto, em 10 de junho de 2015, **solicitando reiteradamente ao secretário responsável pelas obras, definição sobre o projeto executivo a ser adotado.**

Alertou-se, ainda, quanto a necessidade de readequação do atual projeto, a fim de otimizar os futuros alagamentos. Às fls.73, foi juntado o ofício nº 15/2015, em resposta ao ofício enviado pela empresa Colymar.

Ressalta-se que neste ofício, o Secretário Mauro Augusto Lopes do Couto, ratificou que a obra deverá ser executada conforme consta no processo licitatório nº 172/2014, bem como enfatizou que não haveria possibilidade de readequação ou modificação do projeto.

Às fls. 74/78, foi juntado documento exarado pela empresa Cone PP Consultoria Ltda, que contém esclarecimentos acerca dos estudos técnicos referentes à obra.

5



Câmara Municipal de Pouso Alegre - MG

Gabinete Parlamentar

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

A partir das informações e dados técnicos, refizeram o projeto e assim informaram: “O projeto revisado atenderá as normas técnicas preconizadas com a devida eficiência além de reduzir o custo da obra. Comunica também neste ofício que solicitou abaixa da responsabilidade técnica do projeto licitado junto ao CREA Conselho Regional Engenharia Arquitetura MG, se o projeto revisado não for adotado. O projeto licitado é incompatível com a topografia local e seu custo benefício não se justifica.

Às fls. 79 consta o ofício nº 19/2015, emitido pelo Secretário Municipal de Obras, em 09 de julho de 2015, no qual **reitera que a obra deverá ser executada nos moldes do processo licitatório, constantes no edital. Afirmou novamente que seria possível a readequação ou modificação do projeto.**

Em 14 de junho de 2015, o Secretário Municipal de obras notificou a empresa Colymar Engenharia Ltda, solicitando o início imediato das obras. (fl.80).

Às fls. 81/85 foi juntado ofício enviado pela empresa Colymar à Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, no qual a empresa menciona diversas reuniões realizadas entre representantes da Prefeitura, Cone PP e Colymar, oportunidade em que, dentre outros assuntos: **foram apresentadas as incompatibilidades de cotas entre o projeto licitado e a realidade em campo, bem como foi mencionado inviabilidade de execução do projeto que havia sido determinado a executar.**

Às fls. 85 consta ofício enviado pela empresa Colymar à Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, que contem solicitações de informações acerca da execução da obra.

Que sejam definidos no projeto os fatos de captação de água através de água através de boca de lobo, assim como a quantidade. Terminou salientando que tais solicitações são fundamentais para permitir a conclusão da obra.



Câmara Municipal de Pouso Alegre - MG

Gabinete Parlamentar

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

Às fls.87, foi juntado o ofício nº 26/2015. A prefeitura envia outro ofício a Colymar, apresentando esclarecimento e **ratifica que a obra deverá ser executada conforme consta no edital e seus anexos.**

Às fls. 88, foram juntados ofícios da empresa Colymar à Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, solicitando informações necessárias para conclusão da obra. Informe-se ter havido a reiteração do ofício às fls.92.

Ofício enviado no dia 17 de julho de 2015: **vimos solicitar o obséquio de nos fornece cópia do projeto executivo das obras da galeria de Aguas Pluviais do bairro Primavera no trecho Comendador-Bom Jesus assinado, assim como a autorização formalizando sua execução.**

Tais solicitações são fundamentais para permitir a conclusão da obra no trecho da Rua Comendador José Garcia e liberação do transito, minimizando os impactos para a população e para o comércio da região.

Às fls. 89/90, consta ofício enviado pela empresa Colymar à Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, **relatando que em uma reunião realizada em 15 de julho, foi apresentado um novo projeto. Projeto este divergente do estipulado no edital e seus anexos e divergente também do projeto sugerido pela Colymar.**

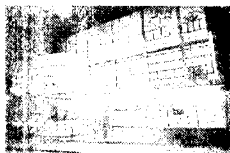
Solicitamos que o mesmo nos fosse encaminhado oficialmente e com assinatura para ser executado.

Esperamos que desta vez tenham se convencido de que não estamos executando o projeto do Edital nem tampouco observando os anexos e sim o NOVO projeto que nos foi repassado por V.Sa. ...

A obra está sendo desenvolvida em local que gera transtornos à população e prejuízos aos comerciantes e é nosso dever minimizar estes impactos.

Não foi disponibilizado nenhum documento técnico (sondagens e análises de solos) que pudessem indicar a baixa qualidade do solo nem tampouco cadastros de redes existentes ou outras interferências que pudessem impactar na execução da obra.

Às fls. 94/96, foi juntada a comunicação interna de nº 071/2015, enviada pelo Secretário Municipal de Obras, encaminhando cópia do projeto executivo da Galeria Primavera com as cotas corretas.



Câmara Municipal de Pouso Alegre - MG

Gabinete Parlamentar

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALÉRIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

O secretário de Obras comunica seus pares (Sr. Messias Morais (Secretário municipal da fazenda e Sr. Marcelo Abolafio Lopes (Secretário Municipal de Administração): **Conforme pauta de nossa reunião no dia 09/07/2015, encaminho-lhes cópia do projeto executivo da galeria primavera.**

Às fls.97/98, consta ofício encaminhado pela empresa Colymar ao Prefeito Agnaldo Perugini, em 25 de agosto de 2015, com resumo dos fatos e informando que estão encontrando dificuldades para o desenvolvimento dos trabalhos, comprometendo a viabilidade da execução da obra. Informou-se, ainda, que após a reunião realizada em 15 de julho de 2015, a empresa Colymar foi informada pelo representante da **empresa Cone PP que seria executado o projeto alternativo, estudado e apresentado e que a mesma seria responsável pela reprogramação e execução do projeto, pois além de atender os aspectos técnicos, atenderia também uma economia nas obras.**

A Colymar atendendo à solicitação da prefeitura para início imediato das obras chegou a adquirir parte dos materiais com o diâmetro do novo projeto apresentado e resolvido em reunião.

No entanto tomamos ciência no dia 08/07/2015 que o projeto reprogramado não seria usado, voltando o projeto licitado ser o escolhido.

Diante deste fato a empresa Colymar comunica ao Sr. Prefeito que esta atitude levou a suspensão e paralização imediata da obra.

Um novo ofício de data 09/07/2015 da secretaria de obras, **reiterava a obrigatoriedade de se executar o projeto licitado, mesmo tendo concordado anteriormente que o mesmo não poderia ser realizado.**

A empresa informa: **que se atendessem o projeto que foi licitado, estariam incorrendo em erros técnicos com consequências desastrosas para a Cidade.**

A Colymar relata também ao Sr. Prefeito que: **na data de 14/07/2015 recebeu uma nova notificação para início imediato das obras e que deveriam ser executadas de acordo com um novo projeto, o terceiro.**

Este projeto foi entregue sem assinatura de responsabilidade técnica e que apenas diferenciava do projeto licitado em relação a profundidade de escavação, declividade dos tubos, menor recobrimento e aumento da extensão da tubulação. Prevvia ainda a instalação de uma laje em um trecho, sem que fosse apresentado um projeto específico.

O Sr. Prefeito é alertado em se adotar este novo projeto que impactara aspectos financeiros superiores aos anteriormente previstos. Que a Prefeitura vem atrasando o pagamento das contrapartidas o que impede a liberação dos recursos do

8



Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

**RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA**

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), acarretando atrasos os quais vem prejudicando a população, o comércio e a obra.

Às fls. 99, foi juntado ofício da 9ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pouso Alegre, solicitando documentos referentes às obras.

Às fls. 103, consta ofício da empresa Colymar, solicitando dilação de prazo do contrato de nº 172/2014, alegando-se alterações de projetos, inclusão de novos serviços e chuvas, que teriam prejudicado a execução das obras.

Às fls. 104 foi juntada uma Notificação, emitida pelo Engenheiro Fiscal de Obras, Giuliano Loiola, solicitando o início de asfaltamento da Rua Comendador José Garcia, Bairro J.K. e Bairro Faisqueira, sob pena de sofrer sanções contratuais cabíveis. Às 105/106 consta a resposta acerca da referida Notificação, na qual informa-se a impossibilidade da execução do asfaltamento nos locais citados.

Às fls. 109/110, foi acostado o ofício nº 39/2015 enviado pela Prefeitura Municipal à empresa Colymar, informando a reprogramação dos serviços.

Às fls. 116 consta Notificação enviada pela Prefeitura Municipal à Empresa Colymar, solicitando reparos em algumas obras que possuem falhas na execução.

Às fls. 118/121, foi juntado ofício da 5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pouso Alegre, solicitando documentos para apurar a Notícia de Fato, instaurada a fim de analisar **inundações e enchentes** que voltaram a ocorrer na Rua Bom Jesus.

Às fls. 122/123 foi acostada Notificação Extrajudicial enviada pela Prefeitura Municipal à empresa Colymar, solicitando providências para a correção de irregularidades descritas no referido documento. Às fls. 124/125, foi juntada a resposta referente à referida Notificação.



Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

**RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA**

Às fls. 127/148, consta Relatório de Justificativa de Aditivos e Supressões das Obras da empresa Colymar Engenharia Ltda, elaborado pela Prefeitura Municipal de Pouso Alegre.

Às fls. 151, a empresa Colymar solicitou dilação de prazo do contrato nº172/2014.

Às fls. 154/155, foi acostado Termo de Alteração Contratual, referente ao Contrato nº82/2015, celebrado entre Prefeitura Municipal e Cone PP Consultoria Ltda, no qual estipulou-se a vigência até maio de 2017.

Às fls. 193, foi juntado ofício da C.E., convidando o Sr. Giuliano Loiola, engenheiro da Prefeitura, para reunião, a fim de prestar esclarecimentos técnicos. Às fls. 203/204 e 206 consta a Ata da referida reunião e subsequente lista de presença (fl.205 e 207).

Às fls. 197 consta a Ata da reunião realizada em 04 de maio de 2017, na qual foram solicitados elaboração de ofícios; e, às fls. 198, a respectiva lista de presença.

Às fls. 200 foi juntada a Ata da reunião realizada em 19 de maio de 2017. Às fls. 201, segue lista de presença. Considerando a falta de documentos que ainda não haviam sido entregues, foi designada nova data para discussão, análise e deliberações.

Às fls. 208 foi juntado ofício da C.E. de nº07/2017, enviado ao Secretário de Administração e Finanças, solicitando cópia dos contratos celebrados, bem como os recursos gastos com tais contratações. Às fls. 209/212 foi juntada a resposta acerca das referidas informações.

Às fls. 221 consta a Ata da reunião realizada em 12 de junho de 2017, na qual foi solicitado o envio de convite aos senhores Aécio Rubens de Brito e Marcelino Corrêa,



*Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais*

**RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA**

ambos servidores públicos relacionados a área, a fim de prestar informações técnicas. (às fls. 222, segue a lista de presença).

Às fls. 223/226, foi acostada a Ata da reunião realizada em 04 de julho de 2017, na qual compareceu para prestar informações, o sr. Ney Lopes Procópio, engenheiro da Prefeitura Municipal.

Às fls. 228/232 foi juntada a Ata da reunião realizada em 22 de junho de 2017, na qual o Sr. Marcelino Corrêa prestou informações técnicas. (Lista de presença às fls. 233)

Às fls. 237 consta a Resolução nº 1.254/2017, que prorrogou por 90 (noventa) dias o prazo desta Comissão Especial que estuda as obras executadas nas galerias de águas pluviais do Bairro Primavera.

Às fls. 238, foi juntado o ofício da C.E. nº 15/2017, convidando o Sr. Jéssus Cunha Gonçalves, engenheiro da Prefeitura, para reunião, a fim de prestar esclarecimentos técnicos. A ata daquela reunião segue às fls. 241 e a lista de presença (fl.242).

Às fls. 239, consta Ata da reunião realizada em 03 de agosto de 2017, na qual foi deliberado acerca da necessidade de reiterar os ofícios ainda não respondidos. Outrossim, às fls. 240, segue a lista de presença.

Às fls. 244/249, foram juntadas Portarias da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre com as nomeações dos Secretários Municipais de Obras e Serviços Públicos, durante a Administração do Prefeito Agnaldo Perugini.

Às fls. 250, foi juntado ofício da C.E. de nº 20/2017, enviado ao Secretário de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando cópia de aditivo do Contrato da



Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA
galeria da Av. João Beraldo e Pavimentação de vias. Por seu turno, às fls. 257/287, foram juntados documentos acerca das referidas informações.

Às fls. 251/253 consta Ata da reunião realizada em 22 de setembro de 2017, na qual o engenheiro Giuliano Loiola prestou informações técnicas. Às fls. 254, consta a lista de presença.

Às fls. 255, juntou-se a ata da reunião realizada em 29 de setembro de 2017, na qual o presidente da C.E. solicitou ao respectivo relator, a juntada de documentos. (lista de presença às fls. 256).

Às fls. 288/314, foram juntados documentos relacionados ao ofício nº 16/2017, enviados pela empresa Colymar à Prefeitura Municipal, datado de 02 de fevereiro de 2017, através do qual a Prefeitura Municipal solicitou relatório detalhado sobre a execução das obras da galeria Primavera, desde a contratação até a entrega final.

2. DOS DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA EMPRESA COLYMAR AO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE.

Segundo informações prestadas pela empresa Colymar e através dos documentos colacionados ao caderno probatório, a assinatura do contrato se deu em 14/07/2014 e a ordem de serviço foi dada em 17/10/2014. Segue breve relato, nos termos repassados pela Colymar à municipalidade, a saber:

A empresa justificou que pelo fato da ordem de serviços ter sido dada no início do período chuvoso, a P.M.P.A. não teria permitido o início dos serviços das Galerias da

12



Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

João Beraldo e Primavera, devido aos riscos que as obras poderiam oferecer em tal período. Segundo a empresa, também foi determinado que as duas galerias não poderiam ser executadas concomitantemente, para evitar transtornos no trânsito da cidade, visto que ambas frentes de serviços estão localizadas em áreas de grande movimento. O valor atribuído ao serviço de construção de galerias do Bairro Primavera foi de **RS1.020.765,70**.

Nos termos da documentação encaminhada pela empresa Colymar a esta comissão, durante o planejamento da execução das obras da Galeria Primavera, **foi constatado que o projeto licitado não era compatível com a realidade do local**, devendo ter sido reavaliado pela Secretaria de Obras à época. O principal ponto de incompatibilidade era o lançamento da nova galeria existente (Rua Comendador, esquina com a Rua São João), **onde a cota projetada estava mais profunda do que a galeria existente. (Projeto Solicitado - Profundidade projetada: 3,88m - Profundidade real: 2,10m)**.

Visando a continuidade das obras (transferência da equipe da Galeria João Beraldo para a Galeria Primavera), solicitou-se uma definição por parte da P.M.P.A. para correção do projeto. Foram encaminhadas solicitações para definição sobre o projeto executivo a ser adotado para implantação da nova Galeria Primavera.

Destacou-se também a análise técnica, onde foi alertado quanto a readequação do projeto licitado, otimizando as captações de água, evitando possíveis futuros alagamentos; além da execução da tubulação de grande diâmetro em grandes profundidades e solo com baixo suporte.

Teve-se o conhecimento de uma revisão do projeto licitado feito pela empresa projetista CONEPP Consultoria Ltda, que o otimizaria tecnicamente, além de privilegiar aspectos executivos, de segurança e **substancial redução do valor total da obra**. Desta

13



Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

forma e diante da falta de pronunciamento por parte da Secretaria de Obras, foi enviado novo ofício que abaixo transcreve-se:

*"Pouso Alegre, 10 de junho de 2015 - À Prefeitura Municipal de Pouso Alegre -
Ref.: Execução de Obra de Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas e Obra de
Construção de Galerias de Drenagem de Água Pluviais, com Fornecimento de Mão de
Obra e Materiais.*

Assunto; Projeto para Galeria Primavera

Ao Sr. Mauro Augusto Lopes Couto, Secretário Municipal de Obras

*Vimos solicitar novamente à V. Sra. definição sobre o projeto executivo a ser adotado
para implantação da nova Galeria do Primavera.*

*Temos a previsão para conclusão das obras da Galeria João Beraldo em
aproximadamente 05 dias, quando faremos a transferência da equipe e equipamentos
para a referida obra.*

*Portanto necessitaríamos desta frente liberada, para não acarretar a
paralisação da obra, gerando custos adicionais ao contrato em questão.*

*O atual projeto, otimizando as captações de água, evitaria possíveis futuros
alagamentos. Preocupa-nos também que devido ao grande diâmetro da tubulação, os
trabalhos serão executados de forma complexa (grandes profundidades de escavação e
solo com baixo suporte), trazendo grande impacto para a população, para as edificações
do local e pela segurança de todos, além de provável extensão do prazo de execução e
impacto no trânsito do centro da cidade.*

*Sem mais para o momento, reiteramos nossos protestos de estima e
consideração.*

14



*Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais*

**RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA**

COLYMAR ENGENHARIA LTDA”

No dia 12 de junho de 2015, foi recebido o Ofício 015/2015, reproduzido abaixo, no qual a Secretaria de Obras **informava de forma enfática, que a Colymar DEVERIA executar o projeto conforme consta no processo licitatório.**

No dia 24 de junho de 2015, ocorreu uma reunião na Prefeitura Municipal de Pouso Alegre com a presença dos Srs. Mauro, Marcelo e Carlos Eduardo, representando a Prefeitura, os Sr. Eustáquio, Raif e Srta. Carolina, representando a firma projetista CONEPP e os Srs. Lycio, Flávio e Rodrigo, representando a empresa Colymar.

Na ocasião foram apresentadas as incompatibilidades de cotas entre o projeto licitado e a realidade em campo, tendo a Secretaria de Obras ficado convencida da inviabilidade de execução do projeto que anteriormente; e através do ofício 015/2015, havia determinação para se executar. Na mesma reunião ficou definido que a projetista da CONE PP finalizaria o projeto executivo, contemplando as melhorias técnicas, executivas e econômicas apresentadas na reunião.

Após outra reunião, ocorrida em 01 de julho de 2015, foi informado pelo Sr. Eustáquio, da CONEPP que ele havia sido designado o responsável pelo projeto e reprogramação da planilha, e, comunicou que o projeto a ser executado seria o alternativo estudado e apresentado; o qual além de atender aos aspectos técnicos, significaria uma economia significativa no preço das obras. Atendendo à solicitação da Prefeitura para início imediato, foi dado início aos trabalhos, tendo inclusive adquirido parte dos tubos com os diâmetros de 1050mm e 900mm, conforme descrito do novo projeto informado pela CONE PP a ser executado.

No dia 07/07/2015, a Rua Comendador José Garcia foi interditada para início das obras da Galeria Primavera. **Em reunião no dia 8 de julho de 2015, foi informado**



*Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais*

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA verbalmente pela Secretaria de Obras, que o projeto a ser executado voltaria a ser o licitado. Desta forma, paralisou-se a obra, enquanto era esclarecido a nova mudança dos projetos.

No dia 09 de julho de 2015, a projetista da CONEPP encaminhou correspondência para a Secretaria de Obras, esclarecendo o histórico do projeto licitado e informando que fizeram a revisão do projeto executivo da Galeria Primavera. Nesta mesma correspondência, também salientaram que a responsabilidade técnica junto ao CREA/MG era única e exclusivamente do projeto revisado.

Recebeu-se da P.M.P.A. no dia 13 de julho o ofício 019/2015, datado de 09 de julho que relata: "Com referência a execução das obras da Galeria Primavera, contrato num 172/2014, REITERAMOS, nosso ofício nº 015/2015 protocolado em 12/06/2015, onde informa que o projeto DEVERÁ ser executado conforme consta no processo licitatório."

Estranhou-se o fato de mesmo tendo concordado com a inexequibilidade do projeto do processo licitatório, a Secretaria de Obras REITERAVA a obrigatoriedade de executar-se o referido projeto, o que torna aquele ofício totalmente incoerente.

Reforça-se tal entendimento, o fato de que o projeto ora apresentado, DIFERIU substancialmente do PROJETO do PROCESSO LICITATÓRIO e que, caso houvesse atendimento aos ofícios 015 e 019/2015, poderia estar se incorrendo em erros técnicos, com consequências desastrosas, e que eram de conhecimento da Secretaria de Obras.

Recebe-se em 14 de julho de 2015 uma NOTIFICAÇÃO para início imediato das obras que deveriam ser executadas de acordo com o novo projeto (HM-PMPA-



*Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais*

**RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA**

DP001) entregue sem assinatura de responsabilidade técnica, que diferia do licitado na profundidade de escavação, declividade dos tubos, menor recobrimento e aumento de extensão da tubulação.

Previa-se ainda a implantação de uma laje em um trecho sem que fosse apresentado o projeto específico para a mesma. Mais uma vez foi demonstrada a incoerência da insistência anterior de se executar o projeto licitado, uma vez que o ora definido diferia substancialmente do anterior.

Alertou-se que a adoção deste novo projeto impactaria em aspectos financeiros, demandando recursos do Município, superiores aos anteriormente previstos, determinando a celebração de aditivos contratuais. A COLYMAR, por seu caráter executor, sempre reforçou que se eximia de quaisquer responsabilidades e consequências advindas da adoção deste projeto.

Ressaltou-se que as obras foram paralisadas (sem que COLYMAR houvesse desmobilizado), em função dos motivos já expostos, sem nenhuma motivação dada pela referida empresa. Destaca-se que o reinício da obra não se processava de forma imediata, conforme solicitado em ofício, visto que pelas mudanças de projeto apresentadas, fazia-se necessária a compra de tubos de PEAD com novos diâmetros, que demandam um período de entrega ditado pela fabricante.

No dia 15 de Julho de 2015, em reunião na P.M.P.A., foi entregue o projeto revisado pela Secretaria de Obras, porém sem nenhum documento oficial. No mesmo dia, no fim da tarde, foi dado início aos trabalhos de implantação da Galeria Primavera. No dia 16 de julho de 2015, foi encaminhado ofício solicitando a formalização do projeto entregue no dia anterior, além da definição da captação de água através de bocas de lobo. Já com a obra em andamento, manteve-se a solicitação para a formalização de novo projeto executivo, definição das captações de água e definição de uma laje de concreto para recobrimento do tubo em PEAD; onde o recobrimento ficaria



Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

inferior ao recomendado pelo fabricante e já oportunamente alertado. No dia 22 de julho de 2015, encaminhou-se outro ofício cobrando estas definições.

Mesmo sendo executado o novo projeto fornecido pela Secretaria de Obras, aquela continuava sem fornecer o projeto devidamente assinado. Foi enviado novo ofício em 23 de Julho de 2015. Reiterou-se outro ofício, com as mesmas solicitações em 11 de agosto de 2015. As definições sobre a laje de concreto foram recebidas em 26 de agosto de 2015. Também em 26 de Agosto de 2015, foram recebidas as definições quanto a captação de água pelas bocas de lobo e o projeto assinado pelo fiscal da obra. Em andamento da obra Galeria Primavera: Início dos serviços: 15/07/2015; Rua Comendador José Garcia - 21/07/15; Esquina da Rua Comendador José Garcia com Rua Monsenhor Dutra - 28/07/15; Rua Monsenhor Dutra -10/08/15; Rua Comendador José Garcia- 26/08/15 (trânsito liberado); Esquina Rua Monsenhor Dutra e Rua Bom Jesus - 03/09/15; Rua Bom Jesus-08/10/15; Rua Comendador José Garcia - 28/10/15 - (laje concreto); Rua Monsenhor Dutra-30/10/15 (laje concreto); Rua Bom Jesus - 05/11/15; Imprimação trecho Galeria Primavera - 06/11/15; Pavimentação trecho Galeria Primavera - 10/11/15.”

2.1. DAS POSSÍVEIS CAUSAS DA INEFICIÊNCIA DO SISTEMA DE DRENAGEM - SEGUNDO A EMPRESA COLYMAR.

Segundo a empresa executora – Colymar: Não caberia à Colymar, por seu caráter executor neste contrato, emitir laudo com os possíveis diagnósticos das causas da ineficiência do sistema de drenagem adotado para a Galeria Primavera. Dita empreitada abrangia a construção desta galeria conforme projetos fornecidos para Prefeitura



Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

Municipal de Pouso Alegre. Todavia, lista-se alguns fatos e informações que poderão nortear a análise oportuna:

O local de implantação da Galeria Primavera está situada em uma região de talvegue de uma vultuosa bacia de contribuição com fortes declividades. Esta grande contribuição, somada à enorme velocidade alcançada pelas águas superficiais (não captadas por nenhum tipo de dispositivo de drenagens), gera uma rápida acumulação do volume precipitado à montante da Galeria, fazendo com que as águas já cheguem em quantidade excessiva e concentradas para o início da captação.

As águas pluviais que chegam pelo beco, não são captadas pelas bocas de lobo do local (já existentes antes das obras). A nova captação implantada, fica a aproximadamente 30m a frente do ponto mais baixo da Rua Bom Jesus. O fluxo vindo do beco, atravessa a Rua Bom Jesus, seguindo por outro beco e mantendo as águas pluviais superficialmente, sem captação, contribuindo com o alagamento do local.

As obstruções das bocas de lobo também é um dos principais fatores impactantes na eficiência do sistema de drenagem. Por diversas vezes, verificou-se acúmulo de lixo nas captações, após a chuvas. Quantidade de pontos de captação: acredita-se também que o número de pontos de captação é um ponto de atenção a ser revisto. Pelo grande volume de águas que chega na região da nova galeria implantada, existem poucos pontos para captação das águas

Declividade da nova galeria implantada: por determinação da Secretaria de Obras, a declividade de implantação da rede foi de 0,2%, o que prejudica o escoamento da rede, que acaba trabalhando como um grande reservatório. O aumento da declividade, poderia fazer com que a rede trabalhasse como um duto forçado, aumentando a vazão e minimizando os problemas de assoreamento da tubulação.



Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

Em um dos pontos mais críticos, na Rua Monsenhor Dutra, existem pontos de captação que estão contra o fluxo de água da rede principal, prejudicando a vazão destas captações. Nele se encontram a nova tubulação e uma antiga galeria que corta por dentro de terrenos particulares, além de uma tubulação de esgoto da COPASA 0300mm perpendicular ao fluxo, que não foi removida por determinação da Fiscalização/Projeto, prejudicando a vazão da rede principal.

O volume de água que vem desta antiga galeria também é muito grande, causando um refluxo dentro desta caixa e prejudicando a vazão geral da rede. Este também é um dos P.V.'s mais críticos da rede. Nele acontece o lançamento da nova rede na galeria em concreto existente. Neste P.V. também chega a rede tubular de concreto existente, além de possuir um tubo de esgoto de 0300mm, cruzando o interior da caixa (nível do piso), prejudicando a vazão da rede principal.

Indicou-se, naquela oportunidade, sugestões para melhorar e eficiência do sistema de drenagem: Fazer estudo hidrológico das bacias de contribuições à montante da galeria Primavera; Estender a rede à montante, captando e direcionando as águas da bacia de contribuição de forma ordenada e mais eficiente; Eliminar as interferências dentro dos P.V.'s e da galeria de concreto à juzante da rede em P.E.A.D.; Aumentar os pontos de captação ao longo da nova rede implantada e da rede já existente; Fazer um programa de conscientização da população sobre descarte irregular de lixo, que pode prejudicar a eficiência das captações.

3. DAS REUNIÕES DA COMISSÃO E DOS DEPOIMENTOS COLHIDOS

Durante os trabalhos foram colhidos diversos depoimentos esclarecedores, os quais corroboram com a forma negligente e imprudente que foram conduzidos os projetos de engenharia e execução das obras da galeria do Bairro primavera.



GESTÃO PARTICIPATIVA

Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

Reunião do dia 25/05/2017 (fl. 203) – O vereador **André Prado**, disse que verificou com o Sr. Messias Moraes acerca do procedimento na Execução das obras da Avenida João Beraldo e Primavera, que foram feitas do mesmo modo. (...). **Segundo o engenheiro Giuliano**: a diferença de localidade do terreno e interferência dos encanamentos da COPASA e cabos de rede telefônicas de diversas empresas. (...). Se a prefeitura na época tivesse acatado as soluções apresentadas pela Colymar a fim de adaptar o projeto, bem como a execução da obra, talvez até tivesse solucionado o problema das enchentes da galeria primavera em dias de precipitação elevada. Contudo houve resistência por parte do secretário de obras, **Mauro Augusto Lopes Couto**, que se recusou contrariar o projeto inicial por aumentar os gastos. Foi feita uma adaptação, sugestão de mudanças da consultoria da CONEPP, prefeitura e Colymar, uma obra deste tamanho teve que fazer aditivo. A prefeitura tinha que custear este aditivo, assim a prefeitura recusou fazer estes ajustes de gastos extras e seguiu fazer as obras dentro do contrato que era de convenio com B.D.M.G.. **Que Giuliano** não tinha experiência em execução das redes de galerias. **Que o Secretário Wellington** lhe convocou para ser o fiscal da obra, que apesar de aceitar a solicitação, deixou claro que não tinha experiência em obras de galerias pluviais. Que nada era resolvido sozinho, que o fiscal sempre comunicava os diretores da empresa e colegas de trabalho mais experientes, Nei, Jesus e Marcelino, inclusive com a ciência dos secretários da época. Que Leandro mencionou o ofício 172 de 2014, em que informa que o projeto deveria ser executado conforme processo licitatório, memorial descritivo e especificações técnicas. A empresa disse que o projeto original não seria eficiente. Para Giuliano, ao menos até onde ele sabia, o Mauro não permitia que as execuções das obras fugissem do projeto original e que não aceitava as alterações solicitadas pela empresa, pelo motivo de não onerar a execução da obra e aditar o contrato da obra. (...) E entregou o projeto sem assinatura de responsabilidade técnica, sendo diferente do projeto previsto no edital de licitação e apenas levou para plotagem, não participou da confecção do projeto, tampouco das alterações de dimensionamento. (...) Leandro mencionou ofício da CONEPP, de 09 de julho relatando as obras, estudo de hidrologia, e que o projeto revisado atenderia as normas técnicas,



Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

sendo incompatível com a técnica, que a CONEPP, mesmo dizendo que ficaria mais barato e eficaz a solução proposta não foi acatada. Que o Mauro não aceitava aditar a obra e sempre queria que a mesmo seguisse fielmente o projeto; sua decisão era de não alterar o projeto licitado.(...) Solicitou algumas alterações ao Secretário Mauro, que não queria modificar o que foi licitado no projeto executivo e seus anexos.(...) Que não participou de nenhuma reunião que definiu direcionamento dos projeto, retificando que não teve nenhuma participação, que o projeto executado só tem o selo da engenharia da Prefeitura e não teve aprovação do CREA.

Reunião do dia 04/07/2017 – Depoimento do engenheiro da Prefeitura - Ney Lopes Procópio: (...) Ney explicou que a CONEPP era uma projetista contratada pela prefeitura; que todos projetos elaborados por técnicos da prefeitura, bem como os orçamentos realizados pela prefeitura, tem uma anotação de responsabilidade técnica por exigência dos órgãos federais; que não tem nenhum, pois eles pegaram o que havia sido feito há alguns anos atrás e adaptaram para fazer uma licitação e caber dentro do orçamento.(...) Que a CONEPP alega que quem fez o projeto foram os engenheiros da prefeitura, contudo, **Ney nega a autoria do projeto.** (...) que o projeto executivo que tinha era uma galeria de concreto retangular que teria dois metros de largura por quarenta e cinco de altura; Bruno menciona que o projeto foi aprovado para que a Colymar executasse; que ao longo do projeto tem vários momentos que eles questionam que da forma que estava projetado pela CONEPP não haveria solução do problema, então questiona-se **porque se insistiu na execução de um projeto que seria inviável**, em resposta Ney explica que após iniciar a execução de um projeto, se não executar, tem que devolver o dinheiro; **Ney explica que não foi feito o estudo correto, pois o projeto que ele conhece foi feito há aproximadamente 20 anos** e que foi feito para aquela época; que hoje onde tem a quadra que se encontra. (...) o tubo que foi colocado lá, era suficiente? Sim ou não; Era o que cabia na rua para esta situação, pois tem a rua estreita, tem muita coisa lá “obstáculos” tubos de esgotos, rede de água e tubo elétrico dos dois lados, tem coisas que não pode retirar. (...). Que a galeria da João Beraldo, foi executada no diâmetro previsto do projeto inicial, a galeria da Primavera, era para ser uma cessão retangular e



*Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais*

**RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA**

utilizaram uma circular. (...) André Prado pergunta, se tivesse investido mais recursos resolveria o problema e se a obra realizada existiria uma melhora; informa que talvez se poderia resolver o problema; porque o cálculo de acerto é 95% em chuvas de 10 anos em áreas urbanas; porém nas chuvas de 100 anos, nenhum sistema vai ser eficaz; afirma que não escoar mais rápido, acha que ficou na mesma coisa, que a declividade do córrego é 0,26, do ponto inicial ao ponto de lançamento.

Reunião do dia 22/06/2017 – Depoimento servidor Marcelino: (...)Arlindo questionou Marcelino sobre a galeria da João Kersul que rompeu; falou ainda sobre o rompimento que passa na Herculano Cobra, que é tudo extravasamento; Marcelino confirma que sim e explica que é uma galeria antiga; que a COPASA utiliza essa galeria hoje em dia para esgoto. (...) Arlindo disse que ao longo da João Beraldo se vê um abaixado no afastado nas bocas de lobo e pergunta pra Marcelino se esse abaixado não é o próprio asfalto que falta sustentação; Marcelino disse que pode ser sim; disse que onde afundou é o encontro das duas; Arlindo pergunta sobre a da São João, a água parada que fica na Monsenhor Dutra e a diferença do nível; Marcelino opina e diz que deveria ser feita uma auditoria; que a água não é para ficar parada; diz que quando ele entrou no tubo da Comendador e virou na Monsenhor Dutra o tubo tem um metro e meio; que tá com meio metro de água; Bruno questionou se não é um retorno do Córrego Primavera; Marcelino diz que não; que pode ser que aconteça isso porque a COPASA fez uma caixa grande ali que separou; que nessa época que não tá chovendo vai tudo no esgoto; que esse tubo era pra ficar seco; que tá com areia; Leandro questionou se foi por causa de uma obra que deu uma chuva e rodou tudo para dentro; Marcelino, em resposta, disse que acredita que sim. (...) Marcelino responde que na época disseram que não tinha muito jeito e não conseguiram tirar o esgoto dela; que era pra tirar o esgoto; que fizeram aquilo e deixaram um extravasor, que é um ladrão que coloca na caixa d'água; que fizeram isso na galeria pra não bufar na rua, pra não dar mal cheiro; Bruno pergunta se o mal cheiro é devido a esse extravasor; Marcelino diz que sim, porque fica correndo o esgoto dentro da galeria e fica parado também; Arlindo diz que se não houvesse o degrau da São João pra Monsenhor Dutra a água ia correr direto; Marcelino comenta que não acha que tem



Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

problema porque o degrau é de 20 cm e o tubo de 200 cm; que quando ele entrou na rede e desceu na São João viu que fica um pouco de água dentro do tubo; que quando se chega na Monsenhor Dutra o tubo também está com água; que é normal; que quando chega na outra caixa o tubo já está pelo meio; que é como se o nível tivesse ao contrário. (...) Bruno explica que parece um tanto estranho o comportamento da Colymar em relação a obra que ela mesmo acreditava não ser suficiente pra suprir o problema; Marcelino diz que esse tubo de mil e quinhentos que foi colocado lá, e ele falou no gabinete do prefeito Perugini que ia amenizar o problema mas não resolveria; que a bacia é muito grande; que o tubo antigo que descia é uma galeria dupla de mil; então tá substituindo a parte dela por um de mil e quinhentos; que em relação a vazão até que corresponde só que o tubo tá afogado em quase 50%; que a utilização desse tubo de mil e quinhentos não está sendo utilizada totalmente; que se for lá e abrir a tampa vai ver a água parada lá; que essa água não está correndo. (...) Marcelino diz que dessa parte que está afogada teria que fazer uma inspeção para ver se esta da Comendador também não está saturada; que se estiver saturada também tem que partir para outra; Marcelino acredita que está, porque quando chove e dá enchente vai lá na saída dela no rio e chega lá e sai cheia inteirinha. (...) Leandro pergunta se Marcelino acompanhou as obras; Marcelino diz que começou depois; Leandro diz que quando Juliano esteve aqui se observou documentos que deixam algumas dúvidas e pergunta pra Marcelino se ele teve conhecimento dos projetos alternativos que foram apresentados para a Prefeitura, que segundo os engenheiros das empresas o projeto seria mais viável e mais barato. Marcelino responde que os engenheiros e o secretário na época, senhor Mauro Couto, insistia em manter o projeto inicial; Marcelino diz que a Colymar queria colocar tubo de mil, mas que não iria adiantar; que o Ney engenheiro da prefeitura fez um croqui do que fazer na obra; Leandro fala então que quem decidia era o ex prefeito e o secretário de obra; Marcelino diz que sempre que participou estava o ex prefeito ou chefe de gabinete Messias Moraes, os engenheiros, e o secretário de obra.

Reunião do dia 10/08/2017 – Depoimento servidor Jesus C. Gonçalves: (...)

Que foi lá uma única vez, apenas na Galeria Primavera, apenas quando houve abalo na



GESTÃO PARTICIPATIVA

Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

edificação, que a possibilidade de abalo é eminente nesta região em função da qualidade do solo; não sabe informar de onde vinham as decisões; que a CONE PP fez apenas a assessoria dos projetos; que não pode afirmar sobre as modificações no projeto original, ouviu dizer que o projeto foi modificado em função da dificuldade citada anteriormente.

Reunião do dia 22/09/2017 – Depoimento do senhor Giuliano Loiola – engenheiro da prefeitura: (...) Arlindo Motta Paes, indagou que em seu depoimento anterior, não tinha experiência para tomar conta das obras das galerias, que assinou vários ofícios informando as adaptações dos projetos, informando ao Secretário e chefe de gabinete, se recebia ordens; afirma que toda vez que a empresa solicitava alguma alteração de projeto, pedia auxílio ao Secretário, falava pra ele que estava com dúvidas, e pedia auxílio aos outros membros: Jesus, Ney, Marcelino, e chegasse a um denominador comum, se aquilo que a empresa estava propondo realmente era viável, e se eu podia autorizar que eles fizessem estas mudanças, já que elas não faziam parte do escopo, porque isso iria gerar aditivos, na época da galeria Primavera, era o Secretário Mauro Augusto do Couto, e ele sempre vetou grande parte destas mudanças lá de cima, já que não tinha verba para aditivo, acabava que estas reuniões pra definir o que iria mudar ou não, **ficava por conta do Secretário e com o pessoal lá de cima “gabinete”;** e **“eu” não participava dessas reuniões, pra tomar as decisões final eram eles;** a empresa apresentava a proposta de mudança pra melhorar o escoamento da água, que geraria esses aditivos, e **“eu”** passava pra frente, pois geraria aditivo; posso autorizar desta forma, nisso o Secretário dizia não, pera aí, vamos chamar o pessoal todo e tomarmos uma decisão junto com os demais; sempre disse ao Secretário, que não tem conhecimento da rede que existe, sempre cobrava esse apoio da Secretaria de Obras; considerava ser viável fazer essas mudanças. Sempre pedia para o pessoal da engenharia e minha chefia, tomar conhecimento, tão pedindo urgência, muitas vezes a empresa reclamou e não tinha resposta, já passou por Mauro, conversa com o Prefeito, com o chefe de gabinete, com o administrativo. (...) Secretário Mauro, reclamou que toda hora estava pedindo ajuda para resolver os problemas das galerias, disse se **“eu”** tiver dúvidas, vou atrás, não vou tomar decisão sozinho, sem você ou alguém acima de você na Prefeitura, tomar ciência disso



Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

antes de autorizar, pois vai gerar custos, depois a prefeitura vai me responsabilizar, por autorizar fazer por minha conta, então precisa do suporte do Secretário de Obras e de quem tiver acima de você, e toda vez que tiver alteração de projeto eu vou te comunicar, você gostando ou não (...) o projeto da CONEPP foi alterado uma vez só; que participava das reuniões com a CONEPP e Colymar na secretaria de obras. (...). Que houve atrito entre a CONEPP e a Colymar; que houve controversas do que a empresa Colymar apresentava, porém, o Mauro, secretário de Obras sempre afirmava que teria que manter o projeto.

4. DAS CONCLUSÕES

A comissão Especial constituída através da resolução 1249/2017, com a finalidade de analisar as inconsistências na execução dos serviços da galeria de água fluvial do bairro Primavera, firmado entre a empresa Colymar Engenharia LTDA e o município de Pouso Alegre, após o estudo de toda a documentação colacionada ao caderno probatório conseguiu identificar diversas inconsistências; desde a realização do procedimento licitatório até a conclusão das obras.

As inconsistências de maior gravidade se iniciaram com a realização de procedimento licitatório, tendo por base um projeto de engenharia que não se adequava à resolução dos problemas existentes na municipalidade, notadamente com relação a galeria do bairro primavera, projeto este de aproximadamente 20 anos.

Após a contratação da empresa executora da obra – Colymar Engenharia LTDA, esta chegou a solicitar junto ao secretário de obras, engenheiro Mauro Lopes do Couto, que fossem definidos no projeto os pontos de captação de água, através de boca de lobo, assim como a quantidade. Solicitou também a definição para implantação das lajes em concreto armado nos pontos onde não há cobertura suficiente, os locais desta implantação, espessura, teto de concreto e armação. Terminou salientando que tais solicitações seriam



Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

fundamentais para permitir a conclusão da obra; o que de não foi realizado pela administração, naquela ocasião.

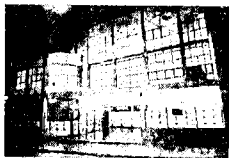
Conforme documentação acostada ao caderno probatório, a empresa executora chegou a alertar o prefeito da época (Sr. Agnaldo Perugini) que estava enfrentando dificuldades no desenvolvimento do trabalho, o que comprometeria a viabilidade da execução. Tais problemas foram exaustivamente tratados em reuniões, inclusive com a presença do Sr. Prefeito Agnaldo Perugini, e os acordos feitos entre as partes (tratativas), que amenizariam os problemas existentes, não foram cumpridos em sua maioria e quando foram, em um prazo incompatível com a importância que representavam.

A empresa CONEPP consultoria LTDA, contrata pela municipalidade, para resolver os problemas encontrados no projeto inicialmente licitado, encaminhou a prefeitura uma readequação do estudo do projeto, com estudos hídricos e com novos dados técnicos, de acordo com as características do solo encontrado.

A Colymar, atendendo à solicitação da prefeitura para início imediato das obras, chegou a adquirir parte dos materiais com o diâmetro do novo projeto apresentado e resolvido em reunião.

No entanto no dia 08/07/2015, a empresa executora foi avisada que o projeto reprogramado não seria usado, oportunidade em que ficou decidido que o projeto licitado **seria o executado, mesmo contendo inconsistências.**

Diante deste fato a empresa Colymar comunicou ao Sr. Prefeito que esta atitude levou a suspensão e paralisação imediata da obra. Posteriormente, um novo ofício datado de 09/07/2015, oriundo da secretaria de obras, reiterava a obrigatoriedade de se executar o projeto licitado, mesmo tendo concordado anteriormente que o mesmo não poderia ser realizado, o que demonstra conduta culposa administração municipal ao negligenciar os fatos apontados. A empresa reiterou diversas vezes ao Sr. Prefeito (Agnaldo Perugini) e



GESTÃO PARTICIPATIVA

Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

Secretários Municipais que os erros constantes do projeto ensejariam em problemas técnicos com consequências desastrosas para a cidade; mas, mesmo assim, a administração se negligenciou e mandou executar as obras conforme licitado e eivado de vícios.

Segundo informações repassadas pela Colymar ao Sr. Prefeito (Agnaldo Perugini) na data de 14/07/2015, recebeu uma nova notificação para início imediato das obras e que deveriam ser executadas de acordo com um novo projeto – o terceiro. Este projeto foi entregue sem assinatura de responsabilidade técnica e que apenas diferenciava do projeto licitado em relação a profundidade de escavação, declividade dos tubos, menor recobrimento e aumento da extensão da tubulação. Previa ainda a instalação de uma laje em um trecho, sem que fosse apresentado um projeto específico.

O Sr. Prefeito (Agnaldo Perugini) mesmo alertado que adotar este novo projeto impactaria aspectos financeiros superiores aos anteriormente previstos, se negligenciou quanto ao assunto.

Nos termos da CI – Comunicação Interna – 071/2015 – Do Sr. Mauro Augusto Lopes Couto (secretário de obras) - Aos Srs: Sr. Messias Moraes (Secretário municipal da fazenda) - Sr. Marcelo Abolafio Lopes (Secretário Municipal de Administração); o secretário de Obras comunica seus pares acima citados: “Conforme pauta de nossa reunião no dia 09/07/2015, encaminho-lhes cópia do projeto executivo da galeria Primavera. Este projeto contempla duas lajes de cobertura e são apresentados a planilha dos novos dados.

A CONEPP consultoria, assegura em relação ao projeto licitado que: “Tecnicamente é inviável executar as obras, pois elas não teriam a eficiência de escoamento hidráulico pretendido. As redes estavam superdimensionadas e trabalhariam afogadas. ” Estas consultorias apresentam estudos hidrológicos como bacia de



Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA
contribuição, hidrologia, dimensionamento hidráulicos, calculo hidráulicos e capacidade
de vasão.

A partir das informações e dados técnicos, refizeram o projeto e assim informaram: “O projeto revisado atenderá as normas técnicas preconizadas com a devida eficiência além de reduzir o custo da obra. Comunica também neste ofício que solicitou a baixa da responsabilidade técnica do projeto licitado junto ao CREA Conselho Regional Engenharia Arquitetura MG, se o projeto revisado não fosse adotado. Segundo justificativa da empresa “O projeto licitado é incompatível com a topografia local e seu custo benefício não se justifica”.

Nos termos do ofício nº. Ofício 019/2015 - do Sr. Mauro Augusto L. Couto (Secretário de Obras) a Colymar Engenharia LTDA, mesmo diante de tamanhas inconsistências, determinou a execução da obra. O secretário, agiu com negligência e imprudência ao **reiterar** que o projeto deveria ser executado conforme processo licitatório, mesmo diante da comprovação de inviabilidade técnica: *“Não havendo possibilidades de readequação ou modificação do mesmo. Objeto licitado é perfeitamente exequível atendendo as demandas do município, conforme o parecer do corpo técnico da secretária de obras, onde consta orientações e levantamentos topográficos.*

Em 10/06/2015, através de ofício, a Colymar Engenharia LTDA solicitou ao senhor Secretário de Obras - Sr. Mauro A. L. Couto, a definição do projeto a ser adotado para implantação da nova galeria da primavera, informando que: *“Pela nossa análise técnica e conforme já exposto a fiscalização de obras da prefeitura, alertamos quanto a readequação do atual projeto otimizando as captações de água, evitando possíveis futuros alagamentos.”*



*Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais*

**RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA**

Através de Ofício datado de 11/06/2015 – o Sr. Mauro Augusto L. Couto (Secretário de Obras) informou a Colymar Engenharia LTDA, em resposta ao ofício anterior: “Que o projeto deverá ser executado conforme consta no processo licitatório, ou seja, de acordo com o memorial descritivo, especificações técnica e planilha. Não havendo possibilidade de adequação ou modificação do mesmo”. (sic)

Em 03/07/2015, o Gabinete Administrativo da Prefeitura - Sr. Wagner Marcio de Souza (Assessoria da administração pública) informa ao Senhor Wellington Pinheiro Serra (Secretário Municipal de obras e serviços públicos), o número do contrato de financiamento nº 183.838/14 BDMG, celebrado entre o município e o BDMG, e o mesmo relata a liberação de recursos no montante de R\$5.000.000.00 (cinco milhões de reais) para obras de infraestrutura.

Em 14/07/2015 – através de ofício, a empresa Colymar, informa ao Sr. Mauro Augusto L. Couto (Secretário de Obras) em resposta ao ofício nº 019, uma síntese para esclarecer: que em 20 de maio de 2015, tomando ciência da inconsistência do projeto licitado, encaminhou o ofício datado em 20/05/2015 ao Sr. Mauro Augusto L. Couto (Secretário de Obras). Assunto: Planejamento para galeria Primavera. “Vimos solicitar a Vossa Senhoria informação e definição sobre o projeto executado e a ser adotado para implantação da nova galeria da primavera.” Que por terem tomado conhecimento de uma revisão ao projeto licitado feito pela empresa projetista CONEPP consultoria LTDA, que otimizava tecnicamente além de privilegiar aspectos executivos de segurança e substancial redução do valor total da obra.

Considerando o não pronunciamento da Prefeitura, a Colymar enviou um novo ofício datado em 10/06/2015, ao secretário de obras.

Neste ofício a empresa insistiu na definição do projeto a ser licitado, alertando quanto a sua readequação em relação ao projeto atual, para otimizar as captações de água evitando possíveis alagamentos futuros (fls. 83). A Colymar informou que recebeu no dia



Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

12/06/2015 um novo ofício na qual o secretario informa de forma enfática que a mesma deveria executar projeto, conforme constava no edital licitatório. (fls. 82)

Em 24 de julho de 2015, ocorreu uma reunião na prefeitura com a presença dos senhores Mauro, Marcelo e Carlos Eduardo, representando a prefeitura o Sr. Eustáquio, Ralf e a senhorita Carolina representando a firma projetista CONEPP E os Srs. Lucio, Flavio e Rodrigo representando a Colymar.

Naquela ocasião foram apresentadas as incompatibilidades de cotas entre o projeto licitado e a realidade em campo, tendo incompatibilidades de cotas entre o projeto licitado e a realidade em campo, tendo convencido da inviabilidade de execução do projeto que aparentemente através do ofício 015/2015 havia permitido a executar.

Na mesma reunião, ficou definido que a projetista CONEPP finalizaria o projeto executado contemplando as melhorias técnicas, executivas e econômicas apresentadas na reunião. “Após outra reunião ocorrida em 01/07/2015, informou-se pelo Sr. Eustáquio da CONEPP, que ele havia sido designado o responsável pelo projeto e reprogramação da planilha e comunicou que o projeto a ser executado seria o alternativo, estudado e apresentado, além de atender aos aspectos técnicos, significaria uma economia significativa no preço das obras.

Atendendo à solicitação da prefeitura, os trabalhos foram iniciados de imediato tendo inclusive adquirido parte dos tubos. Em reunião no dia 08/07/2015 a empresa foi informada que o projeto a ser executado voltaria a ser o licitado, razão pela qual foi paralisada a obra. A Colymar relata ter recebido ofício nº 19 de 09/07/2015 no qual o secretario reitera que o projeto deverá ser executado como edital licitatório. Em 14/07/2015 foi encaminhado ordem de início imediato das obras, mesmo diante de tantas inconsistências. “As obras deveriam ser executadas de acordo com o novo projeto (HM-PMPA-DP001), **entretanto sem assinatura de responsabilidade técnica que difere do**



*Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais*

**RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA
licitado na profundidade de escavação, declive dos tubos, menor recolhimento e
aumento na extensão.**

Em que pese a empresa COLYMAR ter alertado a respeito do aumento financeiro com a liberação deste novo projeto, o que ensejaria a celebração de aditivos contratuais, a administração municipal determinou a execução das obras, em caráter imediato, que foi realizado em 14/07/2015, sem a devida cautela com os alertas emitidos.

Diante de toda a discussão acerca da viabilidade técnica do projeto inicial, da inexistência de comprovação de resultados, a administração municipal à época, de forma negligente e imprudente, assumiu o risco e determinou que fosse executado um projeto pela empresa Colymar, o qual sequer havia responsável técnico.

O contrato firmado com a empresa COLYMAR, custou aos cofres públicos o montante de R\$5.548.927,59, (fls.35) e o contrato firmado com a CONEPP, e seu respectivo Termo de Alteração contratual, foi de R\$4.926.608,49, (fls.154), totalizando o montante no valor de R\$10.475.356-08, entre a elaboração de projetos e execução da obra. o que demonstra o elevado volume de recursos públicos despendidos pelos cofres municipais, e que não resultaram em nenhum ganho para os moradores e comerciantes que continuaram sendo atingidos pelas águas da bacia da primavera.

A prefeitura gastou milhões de reais sem planejamento, sem comprovação de eficiência do projeto o que, sem sombra de dúvidas, ocasionou imenso prejuízo aos cofres da municipalidade.

As condutas praticadas pelo ex prefeito Agnaldo Perugini estão demonstradas através dos documentos as fls. 293 e 252. As condutas do Secretário de Obras à época senhor Mauro são determinantes no prejuízo causado à municipalidade e estão retratadas nas fls. 73/75/80/89/90/92/203. As decisões acerca dos projetos eram tratadas pelo senhor Douglas Dória (fl.225) corroboradas pelo então secretário Marcelo Aboláfio



*Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais*

**RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS
PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA**

(fl.94/252/293), secretario Sr. Messias Moraes (Fls. 94/252/293) e o chefe de gabinete Sr. Wagner Marcio de Souza (Fls. 252), conforme ficou demonstrado nos documentos citados.

A empresa executora COLYMAR, mesmo aceitando executar um projeto sem responsável técnico e que sabia que não teria resultado funcional para os problemas da municipalidade, o fez, contribuindo com os prejuízos causados.

Aliado a isso, informa que fez a limpeza da obra, sendo que, na verdade, as galerias estavam cheias de resíduos de construção civil, que chegavam a obstruir em determinados trechos cerca de 60% da tubulação, o que pode ser verificado pelas fotografias e vídeos em anexo.

A empresa CONEPP se utilizou de um projeto de mais de 20 anos para fazer adaptação, e acabou por apresentar um trabalho final, inadequado e ineficaz o qual, apesar do imenso dispêndio financeiro, sequer foi utilizado no curso da execução da obra, o que contribuiu para o imenso prejuízo causado aos cofres públicos.

Ao agir dessa forma, os agentes políticos supra mencionados incorreram em condutas que dão ensejo a apuração civil e criminal pelos órgãos competentes para que se busque a reparação dos inúmeros prejuízos causados à municipalidade, eis que mesmo sabedores da ineficiência e ineficácia da obra, determinaram a execução, assumiram a responsabilidade e efetuaram os respectivos pagamentos, em volumes significativos.

Posto isto, após apresentado este relatório para ciência do Douto Plenário, requer sejam encaminhadas cópias destes autos para o Ministério Público Estadual, para o Chefe do Poder Executivo local a fim de que, dentro do exercício legal de suas respectivas competências, tomem conhecimento dos fatos ora apurados e possam, no exercício de suas respectivas atribuições, aplicar as medidas necessárias e pertinentes à espécie.



GESTÃO PARTICIPATIVA

Câmara Municipal de Pouso Alegre Minas Gerais

RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL – GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAS DO BAIRRO PRIMAVERA

A presente Comissão de Estudos agradece a confiança depositada pela Douta Câmara Municipal de Pouso Alegre, bem como a colaboração de todos que se dispuseram ao trabalho ora desenvolvido, e conclui este parecer se colocando, desde já, à disposição de qualquer eventual esclarecimento que se faça necessário.

Sala das sessões, 17 de outubro de 2017.

Leandro Morais -PPS
Ver. Presidente

Vereador Arlindo Mota Paes
Relator

Vereador André Prado
Membro

Vereador Bruno Dias
Membro

Vereador Oliveira Altair
Membro



No dia 07/07/2015, a Rua Comendador José Garcia foi interditada para início das obras da Galeria Primavera.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Rua Comendador José Garcia – 21/07/15



Esquina da Rua Comendador José Garcia com Rua Monsenhor Dutra – 28/07/15

A

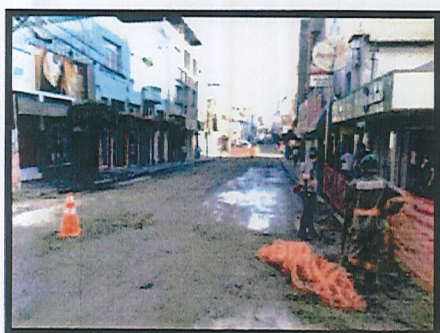
Dele

AS

→



Rua Monsenhor Dutra – 10/08/15



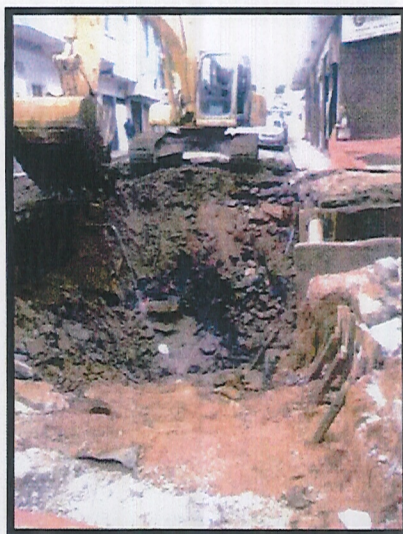
Rua Comendador José Garcia– 26/08/15
(trânsito liberado)

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten signature



Esquina Rua Monsenhor Dutra e Rua Bom Jesus – 03/09/15



Rua Bom Jesus – 08/10/15

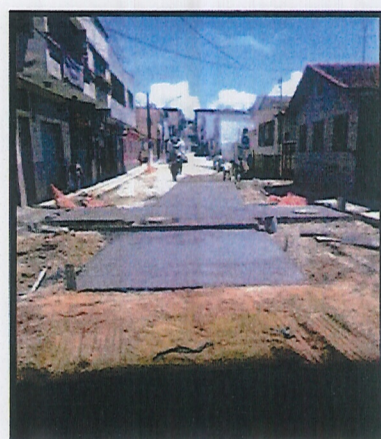
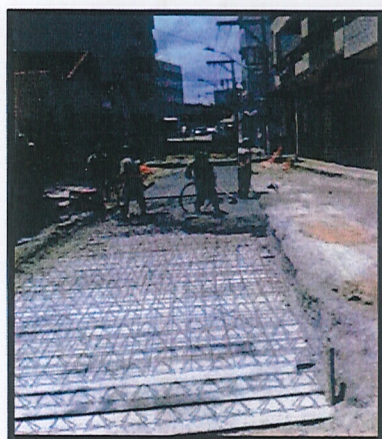
(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

(Handwritten signature)



Rua Comendador José Garcia – 28/10/15
(laje concreto)

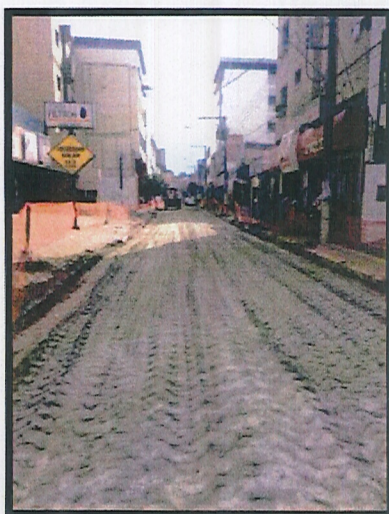


Rua Monsenhor Dutra – 30/10/15
(laje concreto)

⊛

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Rua Bom Jesus – 05/11/15



Imprimação trecho Galeria Primavera – 06/11/15

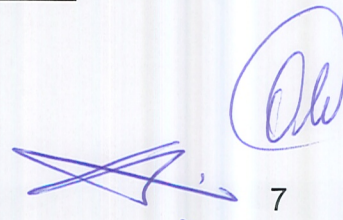
①

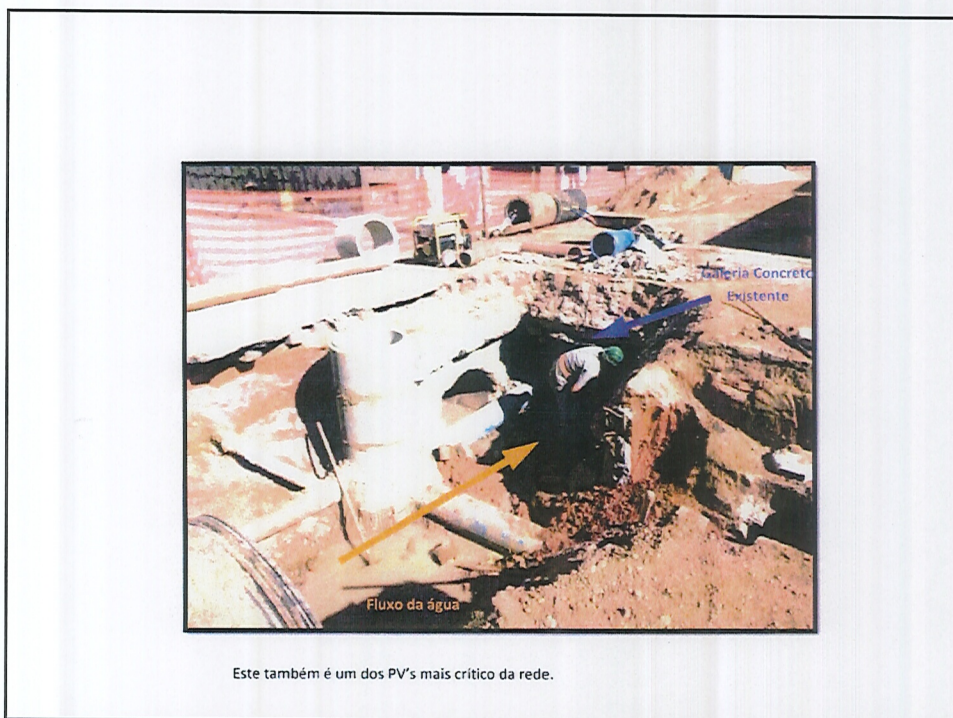
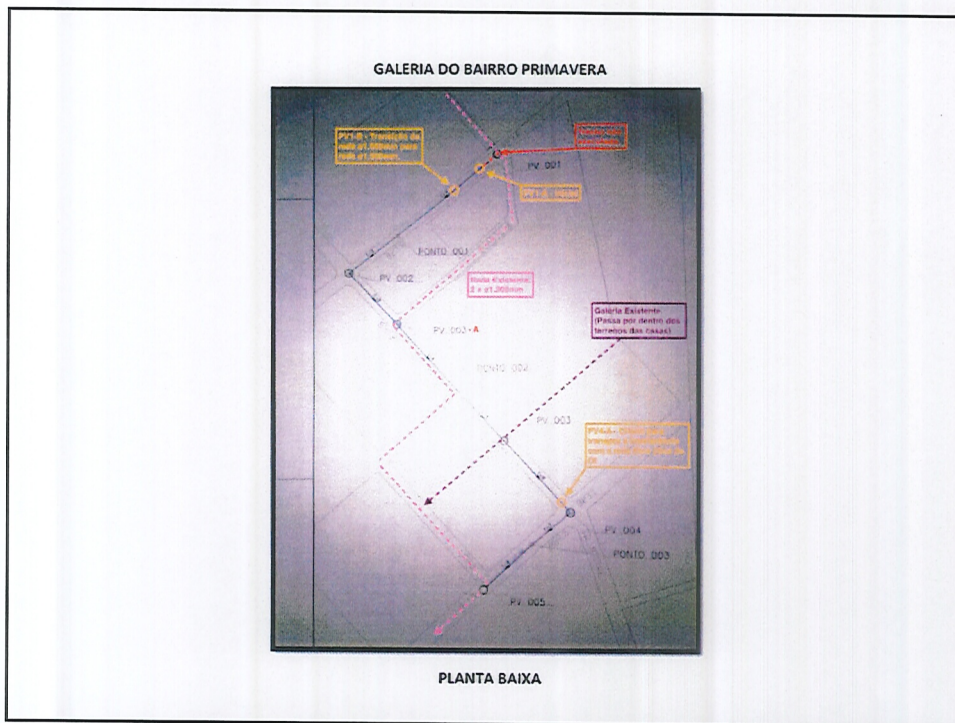
①

[Handwritten signature]



Pavimentação trecho Galeria Primavera – 10/11/15



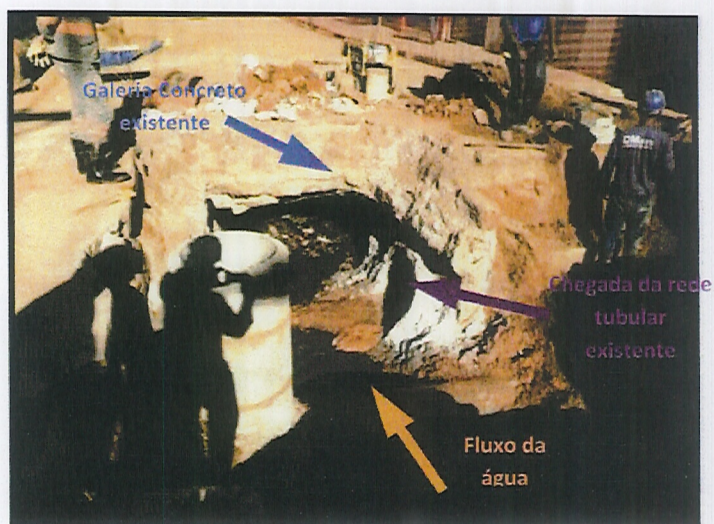


(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

(Handwritten signature) 8

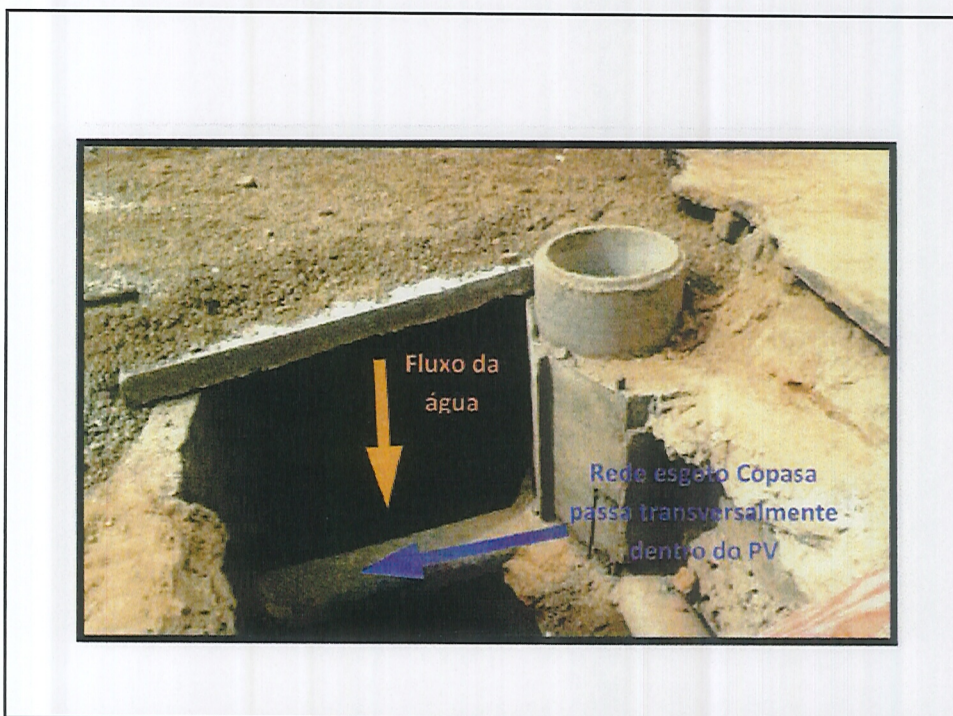
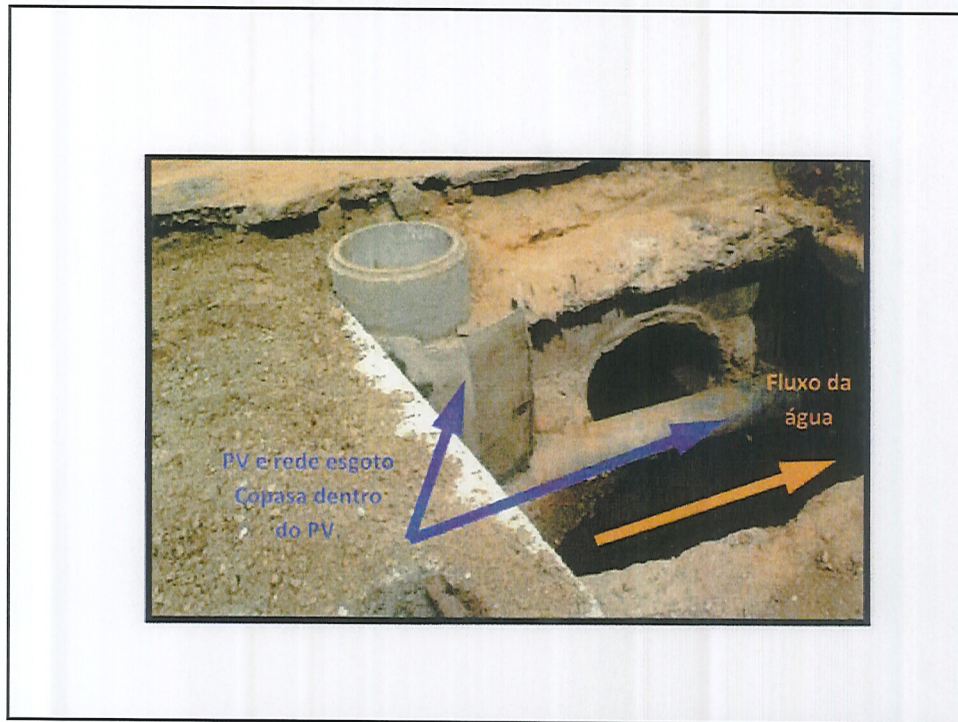
Este também é um dos PV's mais crítico da rede.
Nele acontece o lançamento da nova rede na galeria em concreto existente.
Neste PV também chega a rede tubular de concreto existente, além ter um tubo de esgoto $\varnothing 300\text{mm}$ cruzando o interior da caixa (nível do piso), prejudicando a vazão da rede principal.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



⊗

⊗

⊗



(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

(Handwritten star symbol)

(Handwritten signature)

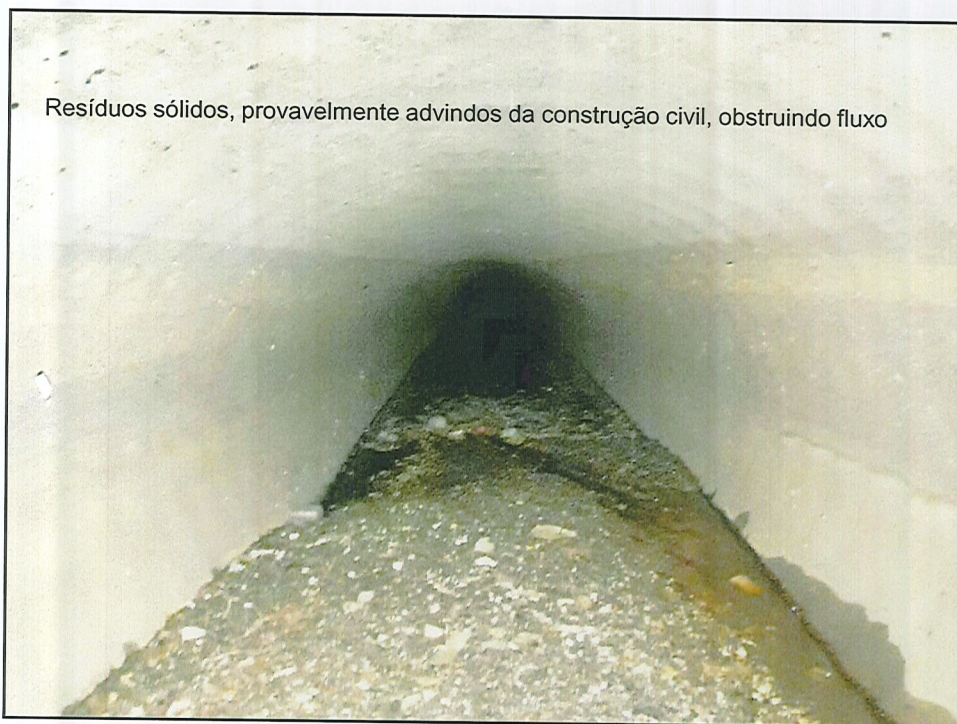


[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature] 12

MATERIAIS ENCONTRADOS NA GALERIA



(Handwritten mark)

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)



⑤

[Handwritten signatures]



Handwritten signature or initials.

Handwritten signature or initials.

Handwritten signature or initials.



④

Ch

2

X





☒

Daku

A.

A.



Q

Okw

A

Handwritten signature or mark at the bottom right of the image.

DEPOIS DA LIMPEZA

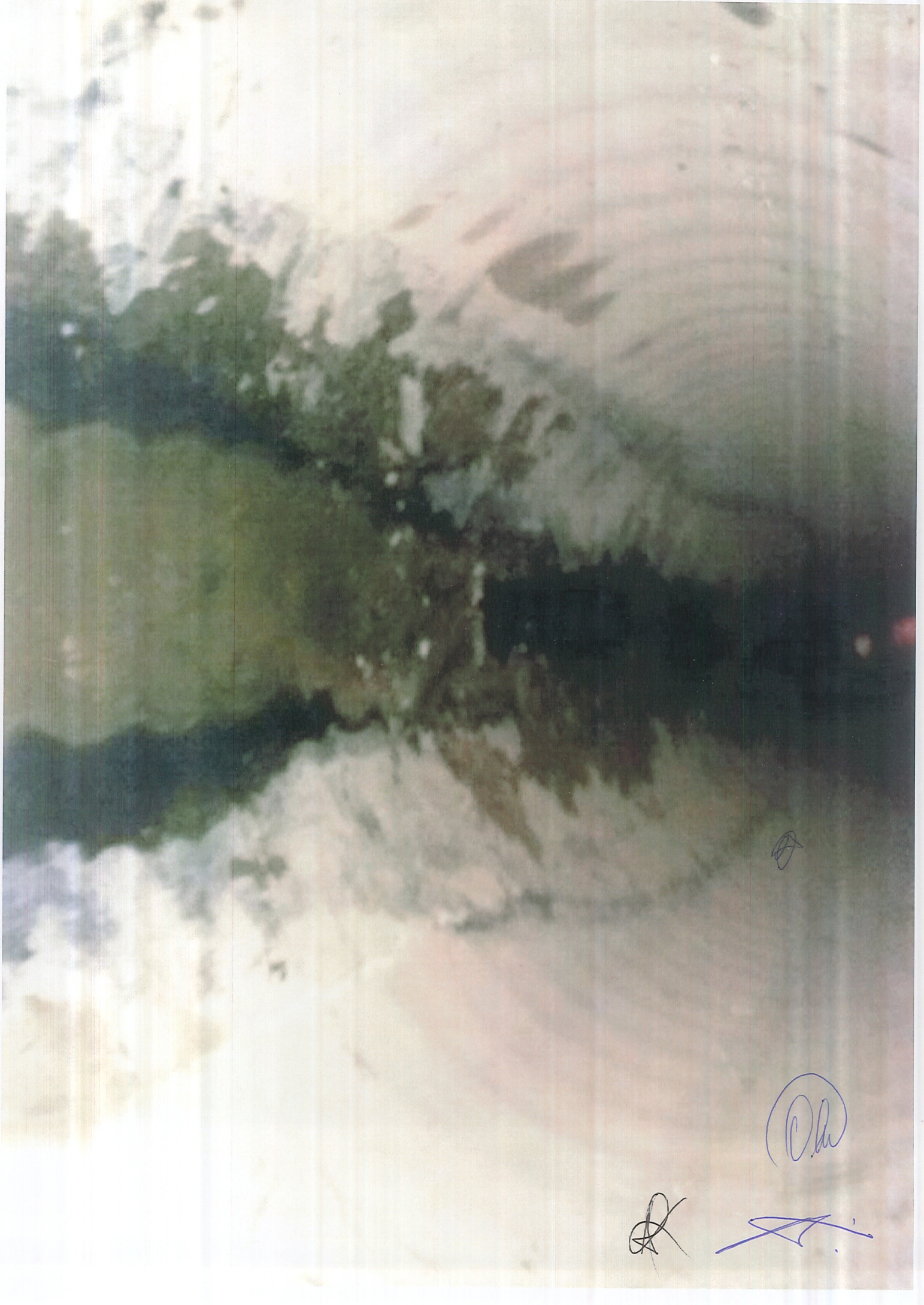


[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]



Handwritten mark, possibly initials or a signature.

Handwritten mark, possibly initials or a signature.

Handwritten mark, possibly initials or a signature.

Handwritten mark, possibly initials or a signature.